

16 de maio - Eleições 2014 - CASF

Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco da Amazônia

CHAPA

PARA RECONSTRUIR A CASF

2

A chapa 2 - PARA RECONSTRUIR A CASF, representa a mobilização de um grupo de associados da CASF interessados em contribuir no encaminhamento de soluções capazes de garantir a perenidade da instituição. Com esse sentimento, ao aproximar-se a eleição para a escolha da nova Diretoria e Conselho Deliberativo da CASF para a

gestão 2014 / 2018, e depois de uma ampla reflexão sobre fatores que sinalizam riscos iminentes à sobrevivência da entidade, coube ao grupo deliberar pelo lançamento da Chapa 2 - PARA RECONSTRUIR A CASF, tendo como foco central um amplo compartilhamento da gestão com as entidades representativas dos associados.

Conheça o grupo de associados que através da Chapa 2, se compromete a conduzir os destinos da CASF, no período de 2014 a 2018.

Diretoria Executiva

Presidente

Madison Paz de Souza



Administrador de Empresas. No Banco da Amazônia, exerceu, dentre outras, as funções de analista de O&M, Assessor da Presidência, Coordenador de Marketing e Qualidade e Chefe de Divisão no DEMPS. Exerceu ainda as funções de Conselheiro eleito no CONDEL e presidente do CONFIS na CAPAF; Diretor Financeiro, Administrativo e Presidente da Cooperativa de Crédito dos empregados do BASA e Diretor Administrativo e Financeiro da CASF, no período de 2006 a 2010.



Diretor Adm. e Financeiro

Domingos Lima da Silva



Bacharel em Ciências Contábeis, pós-graduação em Auditoria Interna Moderna pela Faculdade Trevisan. No Banco da Amazônia exerceu as funções de Auditor, Coordenador na GEAUD e gerente nas agências de Salvador, Macapá, e Vilhena.

Após desligado do Banco, a pedido, atuou como assessor e gerente financeiro em várias empresas de mercado.



Diretor de Assistência

Fabiano de Cristo N. Dias



Psicólogo graduado pela UFFPA, pós-graduado em Administração de R. Humanos pela Unama. No Banco da Amazônia, exerceu funções de coordenação no antigo Centro de Treinamento, onde atuou também como instrutor de matérias ligadas a gestão de pessoas. Atualmente exerce as funções de psicólogo clínico e professor universitário.



Conselho Deliberativo

Titulares

DANIEL DAMASCENO CARDOSO



É Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco, com MBA-EXECUTIVO Negócios Financeiros, pela Fundação Getúlio Vargas.

Em sua trajetória no Banco da Amazônia, exerceu a função de Auditor Interno e Instrutor do Centro de Treinamento. Atualmente é o Chefe da Coordenadoria de Política de Renegociação e Recuperação.



JANE BARBOSA DA CUNHA ARAÚJO



É Engenheira Civil, graduada pela UFFPA. No Banco da Amazônia exerceu as funções de Programadora de Computador na GEDEO (atual GSIST); Chefe da Seção de Análise de Mercado e Atendimento e das Divisões de Cadastro e de Arrecadação do DEMPS; a Gerência Interina da GEAFI; e desde 2008 atua como Coordenadora de Serviços da GESOP.



SILVIO KANNER PEREIRA FARIAS



É Engenheiro Agrônomo, pós-graduado em Agriculturas Amazônicas e Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável. No Banco da Amazônia integra o quadro de Técnico Científico, com atuação na GEMAF. Líder sindical, é o atual Presidência da AEBFA, recentemente reeleito com 75% dos votos para conduzir a Entidade no triênio 2014/2017.



Suplentes

ADRIÃO ADRIANO TEIXEIRA FILHO



É Bacharel Administração de Empresas pela UFFPA. No Banco da Amazônia exerceu funções de confiança em agências e atualmente exerce os seus préstimos na GECRE (Matriz), atuando na área da Coordenadoria de Grandes Clientes.



BENEDITA IMACULADA C. LAUZID



É Bacharel em Ciências Econômicas pela UFFPA. No Banco da Amazônia, atuou na Agência Belém Centro como Chefe da Seção de Crédito Geral - CGRGE e como Secretária, em numerosas oportunidades. Nas lides sindicais sempre assumiu posições de vanguarda na defesa dos interesses dos trabalhadores.



WALTER JOSÉ DA SILVA FARO



Engenheiro Civil, graduado pela UFFPA; Pós Graduado em Gestão de Tesouraria, pela Fundação Getúlio Vargas e em Finanças, pela Universidade Cândido Mendes. No Banco da Amazônia integra a equipe da GESOP, atuando na prestação de suporte operacional à rede de Agências.



O que pensamos, O QUE FAREMOS:

No projeto de RECONSTRUÇÃO da CASF a que se propõe a Chapa 2, além de outras que possam se denotar relevantes no decorrer de julho/2014 a junho/2018, destacamos as seguintes ações:

- 1. R**ecuperação da CASF à condição de Operadora de Plano de Saúde patrocinada pelo Banco da Amazônia, adotadas as mesmas bases nas quais se apoiam outras estatais brasileiras (inclusive do setor bancário, para continuar patrocinando os planos de saúde dos seus empregados.
- 2. R**eavaliação do modelo estrutural da CASF no qual tange as suas funções como OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE / PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, para eventuais ajustes e/ou correções de rumo.
- 3. A**daptação dos ambulatórios de Belém e Manaus para atuarem como fonte de receitas de mercado, através da prestação de assistência ambulatorial a beneficiários de outros planos que venham a firmar convênios com a CASF, ao abrigo do que dispõe o Art. 1º do seu Estatuto Social.
- 4. R**eformulação dos planos administrados pela CASF, com vistas a se garantir uma justa correlação entre o custo das mensalidades e o padrão de atendimento dos beneficiários radicados em localidades dotadas de infraestrutura médico-hospitalar reconhecidamente precária.
- 5. E**liminação gradual e possível extinção da coparticipação de 30% no valor das despesas com consultas e exames médicos realizados fora do regime de hospitalização;
- 6. C**riação de Fundo de Cobertura (integral) das despesas com OPME (Órteses, Próteses e Matérias de alto custo) demandados pelos beneficiários.
- 7. R**eavaliação das bases estruturais do PLANCASF e do Plano Família, objetivando torná-los menos onerosos aos beneficiários, sem prejuízo das suas viabilidades econômicas, da qualidade dos serviços assistenciais e dos princípios da solidariedade de grupo.
- 8. R**eavaliação das responsabilidades pecuniárias dos beneficiários, segundo a efetiva utilização dos serviços de assistência demandados, tendo como embasamento o princípio das responsabilidades individuais previstos em lei.
- 9. D**esenvolvimento de projeto visando o crescimento do número de beneficiários, mediante a filiação dos empregados do banco hoje vinculados a planos de mercado;
- 10. A**bertura dos serviços assistenciais da CASF a grupos de beneficiários patrocinados por pessoas jurídicas seletivamente qualificadas;
- 11. E**xtingão de despesas com aluguéis, mediante a realocação da Sede da CASF em imóvel próprio, a partir da alienação ou readaptação do imóvel da Braz de Aguiar ou a construção / reforma de outro imóvel, com financiamento do FNO.
- 12. C**riação de Centros de Apoio ao beneficiário nas praças onde haja elevada concentração de beneficiários da CASF.
- 13. D**efinição de uma política de aplicação dos Ativos da CASF centrada em segmentos de alta rentabilidade no cenário da economia brasileira, com a possível manutenção de uma Corretora de Seguros atuando no mercado.
- 14. D**efinição de uma política de recursos humanos centrada na meritocracia, a partir do provimento do quadro de pessoal através um processo sério e transparente de recrutamento e seleção de pessoal.
- 15. R**evisão e realinhamento dos processos, rotinas e métodos de trabalho com vistas ao redimensionamento do quadro de pessoal alocado aos serviços da CASF.
- 16. E**struturação de uma política de relacionamento CASF / PRESTADORES de serviços, capaz de fidelizar e consolidar as parcerias que valorizem o padrão de atendimento dispensado aos nossos beneficiários.
- 17. D**esenvolvimento de ações e campanhas educativas que favoreçam a promoção da saúde e prevenção da doença, como instrumentos de controle na redução dos custos assistenciais da CASF.
- 18. I**ntensificação da auditoria médica estruturada visando a contenção de custos assistenciais eventualmente abusivos no atendimento de beneficiários em regime de internações hospitalares e em seções de terapias complementares.
- 19. C**riação do Conselho de Usuário como órgão de apoio ao planejamento estratégico da CASF, funcionando como canal de relacionamento direto entre os associados e a direção da CASF.
- 20. A**bertura ampla, geral e irrestrita das informações sobre a gestão da CASF mediante a instituição de audiências trimestrais abertas aos associados, com amplo direito a voz, exercido nos termos da boa ordem.
- 21. A**bertura das análises atuariais que orientam os reajustes das mensalidades dos planos de saúde administrados pela CASF ao Conselho de Usuários.
- 22. T**ransferência do voto de qualidade hoje assegurado ao Presidente do CONDEL, ao Conselho de Usuários.